



**DICAS DE ADAPTAÇÃO
CURRICULAR PARA
ALUNOS COM DEFICIÊNCIA
INTELLECTUAL EM
SALA DE AULA**

SUMÁRIO

4 INTRODUÇÃO

7 ADAPTANDO ATIVIDADES NA DEFICIÊNCIA INTELECTUAL EM SALA DE AULA

9 CONHEÇA ALGUMAS DICAS IMPORTANTES

10 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Dicas de adaptação curricular para
alunos com deficiência
intelectual em sala de aula



INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

Levando-se em conta o conjunto de necessidades educacionais do alunado, as estratégias compreendem ações denominadas de Adaptações Curriculares de Grande Porte, quando estas são de competência e atribuição das político administrativas superiores, por exigirem modificações que envolvem ações de natureza política, administrativa, financeira, burocrática; e Adaptações Curriculares de Pequeno Porte que compreende modificações menores, de competência do professor, como pequenos ajustes nas ações planejadas a serem desenvolvidas no contexto da sala de aula.





Toda a escola deve desenvolver e regulamentar os procedimentos para a identificação de necessidades educacionais presentes no seu alunado, com o objetivo de garantir a todos, o acesso ao conhecimento e o desenvolvimento de suas potencialidades. É responsabilidade da escola, garantir que as necessidades educacionais de todos seus alunos sejam identificadas e atendidas.

A adaptação curricular, feita por um professor, para um aluno específico, é válida apenas para esse aluno e para esse momento e funciona como instrumento para programar uma prática educativa para a diversidade e devem responder a uma construção do professor em interação com o coletivo de professores da escola e outros profissionais das áreas da educação, saúde e assistência social.

Após a identificação das adaptações a serem implementadas, deverão ser planejadas e levadas a efeito com a participação do coletivo envolvido no contexto escolar, para que o educando deficiente intelectual tenha assegurado seus direitos à educação e à cidadania.

Ao professor deverá ser assegurado o suporte necessário para que em sala de aula possa disponibilizar de todos os meios, métodos, técnicas e recursos a fim de garantir ao aluno deficiente intelectual, todas as possibilidades para o seu desenvolvimento. Os tipos de estratégias que são necessárias a fim de permitir que todos os alunos, inclusive o de deficiência intelectual, participem integralmente das oportunidades educacionais, com resultados favoráveis, dentro de uma programação tão normal quanto possível, são reveladas, pelas necessidades especiais destes.



ADAPTANDO ATIVIDADES NA DEFICIÊNCIA INTELECTUAL EM SALA DE AULA

Quando vamos adaptar atividades, a criatividade não pode ter limites. Mas lembre-se de ser criativo pensando no que faz sentido para o seu aluno, dentro da realidade dele.

As adaptações curriculares são mudanças necessárias no currículo para garantir que o estudante público alvo da Educação Especial, (EPAEE), no caso com deficiência intelectual, tenha acesso a ele.



Na maioria das situações, é preciso modificar o currículo para que possam ter seu processo de escolarização garantido, mesmo que isso implique em não aprender os mesmos conteúdos, mas aquilo que for essencial ou até funcional para a vida dele, constantes também no currículo comum da educação básica (CAPELLINI, 2018).

O conceito de adaptações curriculares, portanto, deve ser entendido como uma possibilidade de se concretizar um currículo flexível, em suas diferentes instâncias, não no sentido de empobrecer o conteúdo a ser trabalhado, mas de torná-lo acessível a todos os estudantes por meio de alternativas metodológicas e avaliativas que atendam às necessidades individuais, favoreçam o acesso aos diferentes âmbitos do currículo e a construção de conhecimento (CAPELLINI, 2018, p.48).



Esta questão constitui um aspecto delicado, pois exige clareza de propósitos por parte de quem as planeja, elabora e pratica, uma vez que podem funcionar como um meio de acesso ao conteúdo curricular e a construção do conhecimento, ou como forma de simplificação e empobrecimento dos processos educacionais de pessoas com deficiências. (CAPELLINI, 2018, p.53).

CONHEÇA ALGUMAS DICAS IMPORTANTES

A adaptação curricular para a deficiência intelectual precisa ser realizada, com o objetivo de que o aluno possa aprender o conteúdo e realizar as mesmas atividades dos demais da turma, porém adaptadas, pois assim, o aluno estará incluído.

- 1. Adaptação de atividade pelo objetivo:** trabalhe um objetivo de cada vez faça a divisão de objetivos em partes menores.
- 2. Adaptação de atividade pela estrutura (layout):** use uma estrutura de atividade que não crie barreiras para o aluno.
- 3. Adaptação de atividade pelo vocabulário:** trabalhe com palavras conhecidas e usadas pelo aluno.
- 4. Adaptação de atividade com apoio visual:** adicione apoio visual que realmente ajude na interpretação e assimilação de conceitos.
- 5. Adaptação de atividade com modelagem:** mostre seu aluno como fazer adicionando um exemplo na própria atividade.

A formação do professor nesse processo é fundamental para a inclusão do aluno com deficiência intelectual. Saber adaptar é importante!!

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BEYER, Hugo Otto. Inclusão e avaliação na escola de alunos com necessidades educacionais especiais. Porto Alegre: Mediação, 2013.

CAPELLINI, Vera Lucia Messias Fialho. Adaptações Curriculares na inclusão escolar: contrastes e semelhanças entre dois países. Curitiba: Appris, 2018.

GLAT, Rosana, PLETSCHE, Marcia Denise. Inclusão Escolar de alunos com necessidades especiais. Rio de Janeiro: edUERJ, 2012.

OLIVEIRA, Anna Augusta Sampaio. Curitiba: CRV, 2018.

ROSA, Kaciana Nascimento da Silveira. Deficiência Intelectual : primeiras experiências de escolarização. Curitiba: CRV, 2017.

**Gostou do e-book?
Quer se aprofundar mais?**

**Conheça nossos cursos
de capacitação online
reconhecidos pelo MEC!**

**Clique aqui e tire
suas dúvidas**

RHEMA
Educação 

